

# Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

## Questões de 1 a 20

**INSTRUÇÃO:** Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 1 a 9

TEXTO:

#### A autonomia da arte

A fonte do conceito de autonomia da arte é o pensamento estético de Kant. Pois é numa formulação kantiana que está também a origem de um equívoco. É que Kant fala da apreciação estética como independente de todo interesse. Isso é comumente interpretado como se significasse que a apreciação estética fosse puramente formal, desprezando conteúdo ou significado.

O que o desinteresse e a autonomia realmente significam, porém, é que aquilo que é objeto de apreciação estética não tem, enquanto tal, nenhuma função prática, moral ou cognitiva. Ora, consideramos que aquilo que não tem função prática, moral ou cognitiva simplesmente não serve para nada.

Sendo assim, praticamente tudo o que fazemos na vida é o oposto da apreciação estética, pois praticamente tudo o que fazemos serve para alguma coisa, ainda que apenas para satisfazer um desejo. Praticamente nada do que fazemos vale, portanto, por si. A própria linguagem funciona como um instrumento através do qual classificamos, isto é, seccionamos o mundo em objetos, para melhor conhecê-lo e usá-lo.

Enquanto objeto de apreciação estética, uma coisa não obedece a essa razão instrumental: enquanto tal, ela não serve para nada, ela vale por si. Assim são as obras de arte tomadas enquanto obras de arte. As hierarquias que entram em jogo nas coisas que obedecem à razão instrumental, isto é, nas coisas de que nos servimos, não entram em jogo nas obras de arte tomadas enquanto tais.

Um retrato numa carteira de identidade serve para identificar seu portador. Um retrato feito por artista, como Manet, por exemplo, jamais tem esse sentido. A identidade do retratado pode até ter alguma relevância, mas não mais do que as demais figuras, o fundo, a luz, a sombra, a composição, os planos, as formas, as linhas, as cores, o tom do quadro, a maneira de todas essas coisas se relacionarem etc. A matéria (tela e tinta) não é menos importante do que as formas; estas não são menos importantes do que o motivo; este não é menos importante do que a identidade do retratado etc. Tudo é relevante; e nenhuma coisa é automaticamente mais relevante que outra. É sem nenhum fim ulterior que a obra de arte mobiliza de maneiras surpreendentes as nossas faculdades, o nosso intelecto, a nossa imaginação e sensibilidade

Tudo — matérias, formas, significantes, significados —, tudo é relevante para a apreciação de uma obra de arte. Ao ler um poema de Brecht, por exemplo, não ponho entre parênteses a política, tal como nele se manifesta; entretanto a política se converte em apenas um dos elementos através dos quais o julgo: e

ela é mediatizada por todos os demais elementos da obra, que, por sua vez, são por ela mediatizados. É nisso que consiste a apreciação estética de uma obra. Isso nada tem a ver com o formalismo ou o esteticismo, pois, longe de excluir qualquer conteúdo social, inclui todos eles.

CÍCERO, Antônio. A autonomia da arte. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 11 dez. 2008. Ilustrada, p. E13.

### Questão 1

Constitui, no texto, um ponto de vista do enunciador a respeito da arte:

- A) A arte possui uma existência frágil, pois não serve como instrumento ideológico.
- B) A obra de arte deve ser engendrada por funções sociais e econômicas precisas.
- C) O papel da arte deve ser o de distinguir, de valorizar socialmente o seu possuidor.
- D) A apreciação de uma obra de arte deve extrapolar seu aspecto puramente formal e energá-la num contexto mais amplo.
- E) O objeto artístico deve ser esvaziado de todo significado que não seja a de ser arte, a de ser algo que mobiliza a sensibilidade humana.

### Questão 2

De acordo com o texto,

- A) o pensamento de Kant constitui uma inverdade sobre a realidade estética.
- B) a fronteira que existe entre um objeto artístico e um não artístico é muito tênue.
- C) todos os elementos que entram na composição de uma obra de arte têm o mesmo valor.
- D) o valor utilitário da arte é um fato novo e deve ser considerado como vital para o artista.
- E) tudo o que o homem produz com uma finalidade pragmática constitui um objeto artístico.

### Questão 3

Analise o fragmento “Isso é comumente interpretado como se significasse que a apreciação estética fosse puramente formal, desprezando conteúdo ou significado.” (l. 5-7) e indique a afirmação correta sobre ele.

- A) “Isso” constitui um elemento de coesão que se refere a “apreciação estética como independente de todo interesse.” (l. 4-5).
- B) “como se” estabelece uma relação de condição com o que se declara antes na frase.
- C) “significasse” e “fosse” são formas verbais que exprimem idéia de tempo futuro.
- D) “puramente”, bem como “comumente”, é um termo que denota intensidade.
- E) “conteúdo” e “significado” apresentam sentidos antitéticos no contexto.

### Questão 4

O fragmento transcrito apresenta, na superfície textual, elemento linguístico indicador de tempo em

- A) “A fonte do conceito de autonomia da arte é o pensamento estético de Kant.” (l. 1-2).
- B) “É que Kant fala da apreciação estética como independente de todo interesse.” (l. 3-5).
- C) “Praticamente nada do que fazemos vale, portanto, por si.” (l. 18-19).
- D) “Assim são as obras de arte tomadas enquanto obras de arte.” (l. 24-25).
- E) “Um retrato feito por artista, como Manet, por exemplo, jamais tem esse sentido.” (l. 31-32).

### Questão 5

A alternativa em que o termo transcrito é um elemento sequenciador do discurso é

- A) “Ora” (l. 11).
- B) “isto é” (l. 20).
- C) “por exemplo” (l. 32).
- D) “até” (l. 33).
- E) “nada” (l. 55).

### Questão 6

O termo “ainda que” (l. 17) equivale a

- A) mesmo ainda. D) também.
- B) mesmo que. E) porque.
- C) mas ainda.

### Questão 7

Sobre o segundo parágrafo do texto, está correto o que se afirma em

- A) “O que o desinteresse e a autonomia realmente significam, porém, é”, sem alteração de sentido, é o mesmo que *Porém o que o desinteresse e a autonomia realmente significam é*.
- B) “aquilo que”, em “aquilo que é objeto de apreciação”, constitui um segmento em que as duas palavras se opõem semanticamente.
- C) “de apreciação estética” funciona como um qualificador de “função”.
- D) “enquanto tal” introduz no contexto uma idéia de tempo.
- E) “nenhuma função prática, moral ou cognitiva” exerce função subjetiva.

### Questão 8

No fragmento “Tudo é relevante; e nenhuma coisa é automaticamente mais relevante que outra.” (l. 40-42),

- A) os termos “Tudo” e “nenhuma coisa” equivalem-se semanticamente.
- B) o uso do ponto-e-vírgula é obrigatório por causa do conector da segunda oração.
- C) a palavra “automaticamente” pode ser substituída, sem prejuízo semântico, por *consequentemente*.
- D) as marcas linguísticas “mais [...] que” estabelecem uma similaridade entre duas coisas que se distinguem em importância.
- E) o vocábulo “outra” exemplifica uma forma pronominal com função adjetivadora.

### Questão 9

No último parágrafo do texto,

- A) os termos “Tudo” e “tudo”, no início do parágrafo, totalizam diferentes coisas na frase.
- B) a expressão “não ponho entre parênteses” quer dizer *desconsidero*.
- C) a forma pronominal “o”, em “através dos quais o julgo”, substitui o nome “poema”.
- D) a oração “inclui todos eles”, na última frase, contempla “formalismo ou esteticismo.”
- E) a ideologia de Brecht, tal qual o pensamento de Kant no primeiro parágrafo, é invocada para respaldar o ponto de vista de Cícero no texto.

### Questão 10



SANTOS, Francisco de Assis. **Cabocla em seu olhar**, 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 100x93cm. In: LIMA, Aldemir Morato de; KAWALL, Luiz Ernesto M. **Os 14 dos vale**: pintores primitivos/Vale do Parnaíba, São Paulo: Arte Editora Ltda., 1987. p. 33.

Na obra “Cabocla em seu olhar”, de Francisco de Assis Santos, reproduzida em destaque,

- A) observam-se personagens retratadas em planos hierarquizados na imagem, de acordo com os seus *status* sociais.

- B) configuram-se cenas do cotidiano de personagens de gêneros, classes sociais, faixas etárias e etnias diferentes.
- C) pode-se identificar uma realidade fragmentada — composta de vários quadros — que simboliza cenas do folclore nacional.
- D) ressalta-se o sofrimento de pessoas que vivem num contexto em que impera o desamparo e o desconforto do sertão.
- E) são observadas duas realidades que se opõem cultural e geograficamente: uma rural e outra citadina.

### Questões de 11 a 13

TEXTO:

#### Boa vista

Era uma tarde triste, mas límpida e suave...

Eu — pálido poeta — seguia triste e grave  
A estrada, que conduz ao campo solitário,  
Como um filho, que volta ao paternal sacrário,

- 5 E ao longe abandonando o murmúrio da cidade  
— Som vago, que gagueja em meio à imensidade, —  
No drama do crepúsculo eu escutava atento  
A *surdina* da tarde ao sol, que morre lento.

- 10 A poeira da estrada meu passo levantava,  
Porém minh'alma ardente no céu azul marchava  
E os astros sacudia no vôo violento  
— Poeira, que dormia no chão do firmamento.

A pávida andorinha, que o vendaval fustiga,  
Procura os coruchéus da catedral antiga.

- 15 Eu — andorinha entregue aos vendavais do inverno,  
la seguindo triste p'ra o velho lar paterno.

ALVES, Castro. Boa vista. **Espumas flutuantes e outros poemas**. São Paulo: Ática, 1998. p. 110-111.

### Questão 11

Tem comprovação no texto a ideia expressa na alternativa

- A) Reconstrução dos laços afetivos, a fim de alcançar o ideal de vida harmônica.
- B) Natureza encarada como o espaço de solução dos problemas existenciais.
- C) Busca do religioso para atenuar as dores da vida.
- D) Realidade exterior como reflexo do mundo interior.
- E) Anseio de liberdade social.

### Questão 12

No poema,

- A) o sujeito poético acredita na dissipação de sua melancolia.
- B) a fragilidade física do sujeito poético sobrepõe-se à sua fragilidade moral.
- C) a voz poética mostra-se simultaneamente ligada a mundos díspares.
- D) o eu lírico faz uma autocrítica por ter assumido uma postura escapista em face da vida.
- E) o enunciador reforça a ideia de superação das adversidades ao comparar-se à andorinha.

### Questão 13

Na última estrofe, a expressão “vendavais do inverno” metaforiza

- A) as experiências do homem em constante transmutação.
- B) a brevidade dos sentimentos afetivos.
- C) a invencibilidade da natureza.
- D) os obstáculos transpostos.
- E) as ameaças do viver.

### Questão 14

[...] Mendonça gostava sobretudo da variedade no viver; não tolerava os mesmos prazeres nem os mesmos charutos; para os apreciar tinha necessidade de os alternar freqüentemente. Se fosse possível, era capaz de fazer-se monge durante um mês, antes do carnaval, trocar o hábito por um dominó, e atar as últimas notas das matinas com os prelúdios da contradança. A fidelidade à moda custava-lhe um pouco, quando esta não ia a passo com a impaciência. Em sua opinião, o que distinguia o homem do cão era a faculdade de fazer que



uma noite se não parecesse com outra. O Rio de Janeiro não lhe oferecia a mesma variedade de recursos que Paris; tendo o gênio inventivo e fértil, não lhe faltaria meio de fugir à uniformidade dos hábitos.

ASSIS, Machado de. **Helena**. São Paulo: FTD, 1992. p. 67. (Coleção Grandes Leituras)

O personagem em foco

- A) integra-se à rotina do cotidiano, buscando o prazer nas coisas simples e corriqueiras.
- B) segue os ditames da moda, a fim de apresentar-se elegantemente na sociedade.
- C) revela-se um homem de temperamento inquieto, ávido de novidades.
- D) oscila entre o comportamento recluso e a euforia mundana.
- E) vê com ironia as contradições humanas.

### Questões 15 e 16

**I.** Pouco a pouco, tinha-se inclinado; fincara os cotovelos no mármore da mesa e metera o rosto entre as mãos espalmadas. Não estando abotoadas, as mangas caíram naturalmente, e eu vi-lhe metade dos braços, muito claros, e menos magros do que se poderiam supor. A vista não era nova para mim, posto também não fosse comum; naquele momento, porém, a impressão que tive foi grande. As veias eram tão azuis, que, apesar da pouca claridade, podia contá-las do meu lugar. A presença de Conceição espertara-me ainda mais que o livro. Continuei a dizer o que pensava das festas da roça e da cidade, e de outras coisas que me iam vindo à boca. Falava emendando os assuntos, sem saber por que, variando deles ou tornando aos primeiros, e rindo para fazê-la sorrir e ver-lhe os dentes que luziam de brancos, todos iguaizinhos.

ASSIS, Machado de. **Missa do galo**: variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Summus, 1977. p. 17.

**II.** Hoje, sinto-me especialmente bem. Muito alivia-me o Natal quando se avizinha. Mais uma estação vencida galhardamente. Logo depois do almoço apurei-me na colônia, fui bem farto ao passá-la pelo corpo. Encarei a Conceição que se encarregasse pessoalmente de meus trajes. Afinal, um homem é a sua aparência. Como sempre, obedeceu-me. A bem da verdade, ela jamais me desagrovou com atitudes hostis. E mesmo quando supôs que da rua eu trazia-lhe algum desgosto, nunca me levantou a voz. E não é feia, a minha Conceição. Ocorre apenas que os mesmos encantos que em outra mulher reluzem firmemente, nela, por mistério que não explico, simplesmente empalidecem. Com esta verdade, já estou bem conformado. Se ao menos Conceição soubesse rir!

PIÑON, Nélida. **Missa do galo**: variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Summus, 1977. p. 26.

### Questão 15

No trecho **I**, o personagem narrador revela-se

- A) envaidecido por desfrutar da atenção da mulher que deseja.
- B) aborrecido por travar um diálogo desinteressante com Conceição.
- C) movido por sentimentos contraditórios ante a presença de Conceição.
- D) surpreso em face do gesto de Conceição de deixar à mostra parte do corpo.
- E) envolvido subjetivamente pela atmosfera de um momento que condiciona a sua percepção da realidade.

### Questão 16

Identifique as afirmativas verdadeiras (**V**) e as falsas (**F**).

Considerando-se os trechos **I** e **II**, pode-se afirmar:

- ( ) Em ambos, evidencia-se a mesma imagem de Conceição, precisa em seus detalhes.
- ( ) Tanto no trecho **I** quanto no **II**, acentua-se a subserviência da mulher em relação ao homem.
- ( ) No trecho **I**, a figura feminina exerce certo fascínio sobre o narrador; já no **II**, a mulher em foco é desprovida de atributos sedutores.
- ( ) No trecho **I**, Conceição é revelada fisicamente em atributos conhecidos que adquirem novo valor, enquanto no **II**, o narrador mostra-se íntimo de Conceição e emite juízo de valor a respeito das atitudes dela.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) FVFFV
- B) VFFV
- C) VVFV
- D) FVVV
- E) FFVV

### Questão 17

Umhas poucas pessoas, gente da Ladeira, espiavam o cadáver quando Vanda chegou. O santeiro informava em voz baixa:

— É a filha. Tinha filha, genro, irmãos. Gente distinta. O genro é funcionário, mora em Itapagipe. Casa de primeira... [...]

Era um morto pouco apresentável, cadáver de vagabundo falecido ao azar, sem decência na morte, sem respeito, rindo-se cinicamente, rindo-se dela, com certeza de Leonardo, do resto

da família. Cadáver para necrotério, para ir no rabeção da polícia servir depois aos alunos da Faculdade de Medicina nas aulas práticas, ser finalmente enterrado em cova rasa, sem cruz e sem inscrição. Era o cadáver de Quincas Berro D'água, cachaceiro, debochado e jogador, sem família, sem lar, sem flores e sem rezas. Não era Joaquim Soares da Cunha, correto funcionário da Mesa de Rendas Estadual, aposentado após vinte e cinco anos de bons e leais serviços, esposo modelar, a quem todos tiravam o chapéu e apertavam a mão.

AMADO, Jorge. **A morte e a morte de Quincas Berro D'água**. 44. ed. Rio de Janeiro: Record, 1979. p. 26-27.

O texto apresenta

- A) apreensão objetiva da realidade por meio de um narrador observador distanciado dos fatos e dos personagens.
- B) morte como instrumento de libertação de uma vida socialmente miserável.
- C) contraste de ordem social marcando fases distintas da vida do morto.
- D) relação pai/filha caracterizada por respeito e afeto sinceros.
- E) nivelação dos indivíduos através da morte.

### Questões 18 e 19

TEXTO:

As coisas naturais me cercam  
e contam-me — analfabetas —  
que são minhas irmãs.  
A lua é, agora, um objeto  
do meu uso pessoal.

Sinto-me tão natural  
que faço sol, chovo, anoiteço.  
Minha mão é de prata e água.  
As moças do lugar me cumprimentam  
sem me conhecer;  
com isso, me comovem.

RICARDO, Cassiano. Estação de cura. **Melhores poemas**: Cassiano Ricardo. Seleção Luiza Franco Moreira. São Paulo: Global, 2003. p. 116. (Coleção Melhores Poemas)





### Questão 18

O texto sugere

- A) um indivíduo em busca da realização de desejos conflitantes.
- B) a mercantilização da riqueza natural num mundo ávido de lucro.
- C) a dificuldade de convivência do ser humano com a solidão.
- D) a relação humana sustentada por interesses escusos.
- E) a interação do humano com o inumano.

### Questão 19

O Modernismo faz-se presente no texto por meio

- A) da ruptura com cânones da poesia tradicional no que se refere ao ritmo e às rimas.
- B) do tom paródico dos versos e do gosto por imagens visuais exuberantes.
- C) do uso do registro informal de língua com múltiplas marcas de oralidade.
- D) da banalidade do tema: o homem e suas relações amorosas.
- E) do humor crítico e da ironia explícita.

### Questão 20

**I.** Olho o olho do outro,  
penso o que ele pensa.  
Voltar a mim é a minha  
diferença.

ANTUNES, Arnaldo. **Psia**. 5. ed. São Paulo. Iluminuras, 2001, p. 2.

**II.**



DALÍ, Salvador. Retrato de Gala. 1 original de arte, óleo sobre tela.  
In: HARRIS, Nathanael. **Vida e obra de Dalí**. Tradução Valeta M. Rodrigues. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995. Tradução de: *The life and works of Dalí*.

Os textos **I** e **II**

- A) apresentam diferentes linguagens para tratar da solidão humana.
- B) revelam a alienação como mecanismo de escape das dores existenciais.
- C) evidenciam o direcionamento do olhar para os conflitos do homem com a vida.
- D) sugerem a postura individualista do ser humano que o impede de dialogar com o outro.
- E) contrastam a abordagem do relacionamento existencial do homem com a realidade circundante.

\* \* \*



# REDAÇÃO

## INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, com caneta de tinta **azul** ou **preta**, usando, no mínimo, **25 (vinte e cinco)** linhas e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.
- Caso utilize letra de imprensa, faça distinção entre maiúsculas e minúsculas.
- Coloque um título adequado a seu texto.

### Será anulada a Redação

- redigida fora do tema e do tipo proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do campo apropriado;
- escrita a lápis ou de forma ilegível;
- constituída apenas da transcrição “ipsis literis” (total) dos textos da prova.

## Tema da Redação

Qual a relação entre consumo, mola propulsora da economia mundial, e felicidade? A associação massificada pela mídia entre o ato de consumir e a satisfação pessoal criou uma espécie de máxima filosófica da era do Shopping Center: não é preciso apenas consumir para existir, mas consumir para ser feliz.

Sociólogos e antropólogos, que vêm estudando o tema, não têm dúvida de que o consumo operou uma mudança significativa no paradigma das relações sociais. Valquíria Padilha, autora de *Shopping Center: A catedral das mercadorias* (Boitempo, 2007), afirma que, desde que as relações sociais foram “escravizadas pelo dinheiro e pelo poder de consumo”, o ser humano deixou de ser cidadão para ser sumariamente reduzido à condição de consumidor.

(CANDRA, Cássia. Compro, logo sou feliz. *A Tarde*, Salvador, 20 dez. 2008. Cultural, p. 6.)

Com base no conteúdo do fragmento em evidência e nos seus conhecimentos e reflexões sobre a sociedade de consumo, produza um texto argumentativo sobre o tema:

### O consumo: uma ponte para a felicidade?

#### Instruções:

- Utilize a modalidade padrão da língua portuguesa.
- Defenda o seu ponto de vista usando argumentos, fatos, exemplos que sejam coerentes para justificá-lo.
- Posicione-se criticamente sobre os efeitos do consumismo na sociedade capitalista contemporânea e proponha, se achar necessárias, mudanças.



# RASCUNHO DA REDAÇÃO

# Língua Estrangeira — Inglês

## Questões de 21 a 40

**INSTRUÇÃO:** Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 21 a 32

TEXTO:

#### China earthquake animal instinct

*As China remains gripped by grief, staff at its famous panda reserve take stock of the earthquake's deadly toll.*

The news from the heart of China's earthquake zone remains heartbreakingly grim. Amid all the tragedy and devastation, though, there is some less unpleasant news from the quake zone: China's "celebrity pandas" survived the quake, according to volunteers who visited the famous Wolong Nature Reserve just 18 miles from the epicenter.

The reserve is devoted to China's famous giant panda, a protected species that has enormous iconic value to local residents. Though all of the reserve's 60-some pandas were initially reported safe, NEWSWEEK has learned that right after the quake, a total of six pandas went missing after falling boulders smashed the walls of enclosures that had kept them captive. Scientists were especially worried because two of the missing beasts, named Tuan Tuan and Yuan Yuan, had been carefully selected and raised from infancy in preparation for being sent to Taiwan. The beasts were to be a goodwill gift from one rival government to another; China and Taiwan are only now enjoying the fruits of rapprochement after nearly six decades of enmity.

That piece of news saddened many Chinese and Taiwanese, who had participated by the millions in a contest to name the animals via the Web and instant-messaging. The winning names, Tuan Tuan and Yuan Yuan, are a pun on the Chinese word for reunion.

Now we know that both pandas are safe. After fleeing during the quake, one panda wandered back on May 14, and the second returned May 17. There was no food to be found in the wild, so they walked back to the ruins of the enclosure. Two others returned too, but two remain missing. It is unclear whether they can survive in the wild.

Chinese also see the panda as a symbol of Chinese efforts to protect endangered species. Only about 1,590 live in the wild, mostly in Sichuan and neighboring provinces; about 180 have been bred in captivity. The panda's cause has been taken up by Chinese environmentalists, who argue for a more ecologically sound mind-set in China, where blind and headlong economic growth has damaged the environment and poisoned the air in many cities. News of the plight of the pandas and the scientists studying them are a source of hope to ordinary citizens at a time when Chinese want to be reassured that humans and nature can exist in harmony.

LIU, Melinda. **Newsweek**. Web Exclusive. New York. May 21, 2008

"boulders" (l. 12): *pedras*.  
"pun" (l. 23): *trocadilho*.  
"plight" (l. 39): *situação crítica*.

### Questão 21

Fill in the parentheses with True or False.

It's stated in the text that:

- ( ) The Wolong Nature Reserve is not very far from the earthquake's epicenter mentioned in the article.
- ( ) At first, it was said that most pandas had been injured in the quake.
- ( ) There are over fifty pandas living in the Wolong Nature Reserve.
- ( ) The walls of the Reserve were not affected by the earthquake.

The correct sequence, from top to bottom, is:

- A) True/False/True/False.
- B) False/False/True/True.
- C) True/True/True/False.
- D) False/False/False/True.
- E) False/True/False/True.

### Questão 22

The special way native people feel about the pandas is mentioned, in the text, between lines

- I. 1 and 6.
- II. 7 and 9.
- III. 20 and 24.
- IV. 27 and 30.
- V. 31 and 34.

It's correct what is said in

- A) I and III.
- B) II and V.
- C) I, II and III.
- D) II, III and IV.
- E) III, IV and V.

### Questão 23

The word "toll" (subtitle) should be understood as the

- A) total number of victims.
- B) reserve physical destruction.
- C) damage done to China's economy.
- D) foreigners who survived the quake.
- E) frequent natural disasters occurring in China.

### Questão 24

About China and Taiwan, it's correct to say that they

- A) are still on bad terms.
- B) used to be unfriendly.
- C) find it difficult to be friends.
- D) have decided against making peace.
- E) are now ruled by the same central government.

### Questão 25

When Tuan Tuan and Yuan Yuan were reported missing, Chinese and Taiwanese felt

- A) glad
- B) scared
- C) unhappy
- D) relieved
- E) puzzled

### Questão 26

Considering the missing pandas, the text says that

- A) two of them have died.
- B) two haven't been found yet.
- C) two were captured by rescuers.
- D) four of them are still in the wild.
- E) all of them have returned to the reserve.

### Questão 27

About the pandas now existing in China, it's correct to say:

- A) Most of them live in zoos all over China.
- B) Nearly 180 of them have been captured by hunters.
- C) Over one thousand of them live in their natural habitat.
- D) They are not well cared for by local residents.
- E) There are only about 1,590 in China now.



### Questão 28

A few harmful consequences of quick and careless development in China are mentioned in paragraph

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

### Questão 29

The only word or expression that, according to the text, **has not been correctly defined** is

- A) "staff" (subtitle) – employees.
- B) "grim" (l. 2) – unpleasant.
- C) "raised" (l. 15) – chosen.
- D) "gift" (l. 17) – present.
- E) "contest" (l. 21) – competition.

### Questão 30

It's correct to say that:

- A) The phrase "less unpleasant" (l. 3) expresses equality.
- B) The word "news" (l. 3) is a singular noun.
- C) The relative pronoun "who" (l. 5) can be replaced by *whose*.
- D) The words "that" (l. 12) and "that" (l. 42) have the same function.
- E) The verb form "has been taken up" (l. 35) is in the active voice.

### Questão 31

The conjunctions "so" (l. 28) and "whether" (l. 30) can be correctly replaced by , respectively,

- A) therefore – if.
- B) then – however.
- C) thus – as long as.
- D) though – when.
- E) even though – unless.

### Questão 32

The verb "can" (l. 42) is synonymous with

- A) ought to.
- B) should.
- C) must.
- D) have to.
- E) are able to.

### Questões de 33 a 38

Text:



**Cooking without gas**

*Foundation for Sustainable Technologies (FoST), Nepal*

In many places in the world, dependable, affordable energy is still a scarce resource. Case in point: Nepal, which has no fossil fuel sources of its own. Here, all gas and oil must be imported — and shortages are commonplace. It was during just such a shortage in 1995 that Sanu Kaji Shrestha came up with an idea that blossomed into the Foundation for Sustainable Technology (FoST): making fuel from waste. Shrestha developed a technology for repurposing ordinary sawdust and waste paper as pressed briquettes, which can be used as a smokeless cooking fuel. FoST trains people to make their own briquettes, helping them to save money and providing them with an energy source they can count on, as well as helping to preserve the country's woodlands, which had been previously tapped for fuel.

Shrestha has used the World Challenge 2007 prize

money to develop a briquette press that is much less labor-intensive: it can even be worked by a single person, including those whose disabilities might have made the previous technology too physically difficult to use. He is also actively investigating other sustainable fuel options, creating prototypes of low-energy cooking devices along with innovative stoves that are designed to provide hot water on tap — a luxury in Nepal today but, perhaps, soon to be a reality.

COOKING without gas. *Newsweek*, New York. Nov 24, 2008 p. 11.

"sawdust" (l. 9): *pó de serra*.

### Questão 33

About the fuel made by FoST, it's correct to say that it

- A) produces lots of smoke.
- B) is no good for cooking food.
- C) provokes deforestation.
- D) is made from useless materials or substances.
- E) requires a lot of money to be produced.

### Questão 34

Analyze the following questions:

- I. Why doesn't Nepal have any kind of fossil fuel? (l. 1-2).
- II. How did the Foundation for Sustainable Technology (FoST) start? (l. 5-8).
- III. Which foreign foundation helps FoST protect the environment? (l. 16-20).
- IV. When is Nepal expected to have hot water on tap? (l. 20-25).

The questions on the left have answers in the lines indicated in the parentheses on the right in

- A) I and II.
- B) I and III.
- C) I and IV.
- D) II and IV.
- E) II, III and IV.

### Questão 35

The expression "came up with" (l. 6) should be understood as

- A) had.
- B) decided.
- C) returned.
- D) dismissed.
- E) went up.

### Questão 36

The adjective "single" (l. 18) means

- A) short.
- B) chosen.
- C) only one.
- D) not married.
- E) separated.

### Questão 37

"it can even be worked by a single person" (l. 18)

This sentence can be exactly rewritten, in the active voice, as

- A) a single person will work it.
- B) even a single person can work it.
- C) even a single person worked it.
- D) even a single person has to work it.
- E) a single person has been able to work it.

### Questão 38

It's correct to say that

- A) The pronoun "which" (l. 3) refers to "Case" (l. 2)
- B) The modal "must" (l. 4) can be replaced by *may*, without any change of meaning.
- C) The expression "as well as" (l. 13) indicates *addition*.
- D) The word "too" (l. 20) is the same as *also*.
- E) The word "physically" (l. 20) is formed by adding a prefix.



Questões 39 e 40



SHULTZ, Jeff; SCARDELLI, Henry. Betty and Veronica. **Double Digest magazine.** Canada, 2001. p. 9

"PTA (2<sup>nd</sup> picture)": *Parent Teacher Association.*

**Questão 39**

According to the comic strip story, Charley

- A) ate all the brownies there were in the box.
- B) has eaten all the brownies but one.
- C) doesn't like the brownies made by his mother.
- D) refused to give Li'l Jinx a brownie.
- E) will eat the brownies when he gets to school.

**Questão 40**

What does Charley look like?

According to the pictures, the alternative that correctly answers this question is:

- A) He's got a rather fat face.
- B) He's slim and fit.
- C) He's nice and friendly.
- D) He looks like his mother.
- E) He seems to be very shy.

\* \* \*

**Língua Estrangeira — Francês**

**Questões de 21 a 40**

**INSTRUÇÃO:** Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

**Questões de 21 a 30**

TEXTO:



**L'eau pour tous, tous pour l'eau**

**Des constats alarmants**

**"L'eau est indispensable à la vie et à la santé. Le droit de l'être humain à l'eau est donc fondamental pour qu'il puisse vivre une vie saine et digne. C'est la condition de la réalisation de tous ses autres droits."**

- 5 (Déclaration du 27 novembre 2002 du Comité des Nations Unies pour les droits économiques sociaux et culturels) Et pourtant, plus d'1,4 milliards de personnes sont privées d'eau potable alors que d'autres la gaspillent ou la polluent. On peut évaluer à 40 litres en moyenne, la consommation par jour et par habitant en eau domestique dans le monde: toutefois, un Américain en consomme plus de 600 litres par jour, un Parisien, 240 litres et un agriculteur malgache, 10 litres seulement
- 10 (usage personnel, commerce et artisanat urbains, entretien des rues).
- 15 Si la pollution de l'eau peut avoir des conséquences sanitaires sur l'homme, elle peut également provoquer des perturbations dans les écosystèmes.
- 20 Dans les pays en développement et notamment sur le continent africain, près de 80% des maladies sont dues à l'eau. L'exemple de la Mer d'Aral illustre parfaitement les conséquences sanitaires, économiques et environnementales que peuvent avoir les changements climatiques et la mauvaise gestion de cette ressource par l'Homme.
- 25

Si la pollution de l'eau peut avoir des conséquences sanitaires sur l'homme, elle peut également provoquer des perturbations dans les écosystèmes.

Dans les pays en développement et notamment sur le continent africain, près de 80% des maladies sont dues à l'eau. L'exemple de la Mer d'Aral illustre parfaitement les conséquences sanitaires, économiques et environnementales que peuvent avoir les changements climatiques et la mauvaise gestion de cette ressource par l'Homme.

L'EAU pour tous, tous pour l'eau. **Liaisons:** votre banque, Paris: CASDEN Banque Populaire. n. 87, p. 6. avr. 2008. Dossier.

"gaspillent" (l. 9) — *dilapidam, usam demasiadamente.*  
 "malgache" (l. 14) — *de Madagascar.*  
 "entretien" (l. 16) — *limpeza, manutenção.*  
 "sont dues" (l. 21-22) — *são devidas.*  
 "environnementales" (l. 24) — *ambientais.*  
 "ressource" (l. 25) — *recurso, riqueza.*

**Questão 21**

L'information **incompatible** avec ce que dit l'auteur du texte est

- A) Les Américains sont les champions en ce qui concerne la consommation exagérée d'eau.
- B) L'eau, même en petite quantité, peut servir à plusieurs usages dans les communautés pauvres.
- C) L'impact du gaspillage de l'eau peut provoquer des conséquences irréremédiables dans le monde.
- D) L'eau polluée est responsable du pourcentage alarmant de maladies dans les pays en voie de développement.
- E) La réduction de la consommation d'eau est respectée selon la Déclaration du 27 novembre 2002 du Comité des Nations Unies.



### Questão 22

“pour qu'il puisse vivre une vie saine et digne.” (l. 3-4)

La phrase adéquate pour commencer et compléter le fragment transcrit est

- A) Tous les hommes luttent sans cesse...
- B) Comment éviter la souffrance de l'humanité...
- C) Certains droits fondamentaux sont nécessaires à l'homme...
- D) Les Africains font des constats alarmants mais ils insistent...
- E) Pourquoi les hommes cherchent à obtenir certains bénéfices...

### Questão 23

Quant au futur de l'humanité, l'auteur se montre \_\_\_\_\_.

Selon le texte, le terme qui complète le mieux la phrase ci-dessus est

- A) satisfait. D) préoccupé.
- B) confiant. E) désespéré.
- C) impartial.

### Questão 24

L'information **inadéquate** sur le terme transcrit est

- A) “pour”, dans “pour l'eau” (titre), et “pour” (l. 3) ont la même traduction.
- B) “tous” (titre), dans les deux cas, et “tous” (l. 4) ont le même sens et sont de la même classe grammaticale.
- C) “Et pourtant” (l. 8) est synonyme de “toutefois” (l. 12).
- D) “personnes” (l. 8) est équivalent à *gens*.
- E) “également” (l. 18) peut être substitué par *aussi*.

### Questão 25

Tous les termes transcrits peuvent se substituer à ceux de droite à l'exception de

- A) “droit” (l. 2) — *autorité*.
- B) “monde” (l. 12) — *univers*.
- C) “usage” (l. 15) — *utilisation*.
- D) “perturbations” (l. 19) — *désordres*.
- E) “changements” (l. 24) — *modifications*.

### Questão 26

Le pronom qui exerce la fonction de sujet de troisième personne du singulier est

- A) “tous” (titre). D) “On” (l. 10).
- B) “d'autres” (l. 9). E) “en” (l. 12).
- C) “la” (l. 10).

### Questão 27

Le complément, indiqué à droite, **incompatible** avec le terme transcrit est

- A) “une vie saine et digne” (l. 3-4) — objet direct.
- B) “plus d'1,4 milliards de personnes” (l. 8) — objet indirect.
- C) “dans le monde” (l. 12) — lieu.
- D) “par jour” (l. 13) — temps.
- E) “parfaitement” (l. 23) — manière.

### Questão 28

Certains pays en développement sont privés de l'un de \_\_\_\_\_ droits fondamentaux.

Le terme qui complète le sens de la phrase ci-dessus est

- A) *les*. D) *leurs*.
- B) *ses*. E) *siens*.
- C) *ceux*.

### Questão 29

Le suffixe dans le mot “africain” (l. 21) est le même utilisé pour former les dérivés de

- A) Argentine. D) Bolivie.
- B) Mexique. E) Brésil.
- C) Canada.

### Questão 30

Un Parisien consomme par jour l'équivalent à \_\_\_\_\_ un tiers de l'eau consommée par un Américain.

Le terme qui complète, selon le texte, la phrase ci-dessus est

- A) presque. D) tant.
- B) souvent. E) peu.
- C) assez.

### Questões de 31 a 40

TEXTO:



Photo I

### Le thème de la nouvelle exposition

“L'eau pour tous,  
tous pour l'eau”



Photo II

L'exposition “L'eau pour tous, tous pour l'eau” a été élaborée en vue de répondre à différents objectifs. Le premier était de susciter la curiosité des jeunes et de leur apporter des réponses aux questions qu'ils peuvent se poser en regard de ce qu'ils entendent dans l'actualité, les médias ou à l'école.

5

### La Terre, Planète bleue

La Terre est la plus chanceuse des planètes du système solaire: elle est la seule à posséder autant d'eau sur sa surface et dans son atmosphère. L'eau, venue de l'espace, est à la source de la création de la vie sur la planète.

10

Elle a été appelée “Planète Bleue” car c'est ainsi qu'elle est apparue aux premiers astronautes, vue de l'espace.

15

L'eau couvre 75% de la surface de la Terre, elle est salée à 97,5% et très inégalement répartie sur la surface du globe. De plus, seule une part limitée de cette eau est disponible pour notre consommation.

20

Si l'eau est vitale pour l'homme en tant que ressource fondamentale, elle lui est nécessaire comme source d'énergie. En regard de l'inégalité de sa répartition, elle est source de conflits géopolitiques graves. Une fois encore, la pollution des nappes phréatiques, les gaspillages dans les pays riches contrastent avec les carences des pays en voie de développement.

25

LE THÈME de la nouvelle exposition “L'eau pour tous, tous pour l'eau”.

**Liaison:** votre banque, Paris: CASDEN Banque Populaire, n. 87, p. 6-7, avr. 2008. Dossier.

“chanceuse” (l. 8) — *que tem sorte*.

“De plus” (l. 18) — *Além do mais*.

“nappes phréatiques” (l. 24-25) — *lençóis de água no interior do solo*.

### Questão 31

La question **sans réponse** dans le texte est

- A) Pourquoi la Terre est appelée “Planète Bleue”?
- B) Pour quelle raison on a eu l'idée d'élaborer une exposition sur l'eau?
- C) Comment vivre sans l'électricité et d'autres ressources énergétiques?
- D) Quelle est la cause des conflits géopolitiques fréquents entre les nations?
- E) L'exposition vise à conscientiser les jeunes de l'importance de préserver l'eau?



### Questão 32

On peut conclure que l'alternative **incompatible** avec la **Photo I** est

- A) Une vie digne dépend aussi d'une bonne gestion de l'eau par les dirigeants.
- B) L'eau pour l'usage domestique ne constitue plus un problème sérieux.
- C) Le contraste entre riches et pauvres est indiscutable.
- D) Les enfants sont des victimes d'un système pervers.
- E) La scène se passe en Afrique de langue portugaise.

### Questão 33

L'alternative qui pourrait servir de légende à la **Photo II**, selon le texte, est

- A) La petite fille porte, péniblement, un récipient d'eau trop grand pour son âge.
- B) Les gens qui sont privés d'eau sont plus nombreux que ce que divulguent les médias.
- C) L'eau couvre 75% de la surface de la Terre mais elle est très inégalement distribuée.
- D) Les carences du continent africain n'émotionnent pas beaucoup les autorités des pays riches.
- E) Les pays développés n'ont pas les mêmes problèmes de l'insuffisance d'eau qui troublent les pays en développement.

### Questão 34

Le terme transcrit se réfère au mot à droite, **excepté** celui de l'alternative

- A) "premier" (l. 3) — "objectif(s)" (l. 2).
- B) "leur" (l. 4) — "jeunes" (l. 3).
- C) "la seule" (l. 9) — "Terre" (l. 8).
- D) "elle" (l. 16) — "eau" (l. 16).
- E) "lui" (l. 21) — "ressource" (l. 21).

### Questão 35

La paire de synonymes **incorrecte** est dans l'alternative

- A) "la seule" (l. 9) — l'unique.
- B) "surface" (l. 10) — superficie.
- C) "source" (l. 11) — origine.
- D) "salée" (l. 17) — tempérée.
- E) "ressource" (l. 21) — recours.

### Questão 36

Le mot "nouvelle" (titre) est un adjectif qui, comme d'autres qualificatifs, ont deux formes au masculin.

C'est le cas de

- I. long.
- II. haut.
- III. beau.
- IV. vieux.
- V. nouveau.

L'alternative où **tous** les mots sont corrects est

- A) I et III.
- B) I et V.
- C) II et IV.
- D) I, II et V.
- E) III, IV et V.

### Questão 37

I. "L'exposition 'L'eau pour tous, tous pour l'eau' a été élaborée en vue de répondre à différents objectifs." (l. 1-2).

II. On a élaboré l'exposition "L'eau pour tous, tous pour l'eau" en vue de répondre à différents objectifs.

L'alternative qui contient une information **incorrecte** sur une des deux phrases est

- A) La première phrase n'a pas de complément d'objet indirect.
- B) Le sujet de la phrase II est indéfini.

- C) L'une des phrases est à la forme passive.
- D) "On", dans la phrase II, peut être substitué par *Quelqu'un*.
- E) Le verbe *élaborer*, dans la phrase II, est au passé composé.

### Questão 38

Les carences d'eau sont \_\_\_\_\_ graves chez les pauvres que chez les riches.

Le terme qui complète la phrase ci-dessus est

- A) très.
- B) plus.
- C) aussi.
- D) moins.
- E) beaucoup.

### Questão 39

L'eau est non seulement mal répartie \_\_\_\_\_ consommée de manière excessive dans les pays riches.

Pour compléter la phrase donnée, il faut inclure le terme de l'alternative

- A) et ainsi.
- B) et encore.
- C) bien que.
- D) mais alors.
- E) mais aussi.

### Questão 40

La forme verbale correspondant à l'infinitif cité à gauche contient le temps indiqué **incorrectement** dans l'alternative

- A) Être (l. 3) — imparfait.
- B) Pouvoir (l. 4) — présent de l'indicatif.
- C) Apparaître (l. 14) — passé composé.
- D) Voir (l. 14) — participe passé.
- E) Contraster (l. 26) — présent du subjonctif.

## Língua Estrangeira — Espanhol

### Questões de 21 a 40

**INSTRUÇÃO:** Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 21 a 35

TEXTOS

#### Las pérdidas

La definición de muerte es algo que nadie conoce a ciencia cierta, su significado varía de persona a persona, de pueblo en pueblo y de cultura en cultura. La muerte, al principio, ante una pérdida ya sea de un ser querido, de una relación, o de una determinada situación, lucha por recuperar lo perdido, teme a la desestructuración y al orden dado. Esta pelea deja de tener sentido cuando la pérdida es irreversible.

La muerte es antiestética para una sociedad basada en la belleza y la perfección. La muerte resulta hoy, como en general, la aflicción y los duelos, negada, marginalizada, desritualizada.

La muerte nos contacta con la fragilidad y la vulnerabilidad de las relaciones y la vida y eso nos asusta, no queremos tener contacto con lo frágiles que somos, nos cuesta reflexionar sobre temas en los que no existe una respuesta clara, en los que se hace difícil lidiar con la incertidumbre. Esto nos cuesta transmitirlo a nuestros hijos, y es muy importante, especialmente para los adolescentes, que necesitan cuestionarse acerca de la vida y desarrollar sus propias ideas acerca de la muerte y las pérdidas.





El ser humano aparentemente no tiene conciencia de que su existencia es limitada, por eso nos cuesta mucho adaptarnos a las pérdidas, la falta de conciencia de lo efímero, hace que los seres humanos nos apeguemos ilusoriamente a los seres queridos y a las cosas como si estas fueran a estar para siempre. La ley de la vida no dice exactamente eso, plantea más bien, que nada es estático ni permanente.

Asumir la inestabilidad de nuestra existencia puede permitirnos tener una visión de la vida en sus múltiples dimensiones. No hay luz sin día, alegría sin dolor, día sin noche y vida sin muerte.

Todos hemos pasado por experiencias de pérdida y dolor, más o menos intensas, no solo los adultos, los adolescentes también en el transcurrir de su vida sufren distintas pérdidas y situaciones ligadas al dolor que implica dejar algo.

Cuando comienza la pubertad sufren distintos duelos: duelo por el cuerpo infantil, por los padres de la infancia y por la propia identidad infantil. Todo cambio implica una pequeña muerte.

El sufrimiento y los procesos de duelo muchas veces dan paso a una profunda compasión. Si uno sufre, va a poder entender a otros que sufren, el dolor lleva a la solidaridad, a una empatía profunda con otras personas. En el sufrimiento somos todos iguales, simplemente vivimos las situaciones de manera diferente.

“Porque aunque no nos acordemos, aunque levantemos un muro de olvido, aunque no lo veamos, el sol siempre está”. Eduardo Grecco.

SOSMAN, Viviana. Las pérdidas. Disponible em: <http://puntomujerblog.emol.com/archives/2008/08/la\_definicion\_d.asp> Acesso em: 03 nov.2008. Adaptado.

### Questão 21

De acuerdo con el texto, se puede afirmar:

- A) Las personas le dan significado único a la muerte.
- B) La lucha por recuperar lo irremediadamente perdido es una tarea inútil.
- C) El hombre sufre más pérdidas que las mujeres en la época de la pubertad
- D) La gente se olvida del sufrimiento cuando se siente feliz.
- E) Las gentes imaginan que después de la tristeza les viene la alegría.

### Questão 22

Es una idea presente en el texto la de que

- A) la inmortalidad es el objetivo del ser humano.
- B) los adolescentes sufren más que los adultos.
- C) la vida es dinámica y las cosas son estáticas.
- D) la muerte delata la debilidad del ser humano.
- E) el ser humano tiene plena conciencia de su existencia limitada.

### Questão 23

Es correcto afirmar que la autora

- A) aboga por un estilo de vida sin sufrimiento.
- B) cuestiona el comportamiento frágil de las personas ante la muerte.
- C) intenta explicar de manera clara la definición de la muerte
- D) establece cuáles son las condiciones necesarias para soportar el sufrimiento
- E) dice que el sufrimiento iguala a las personas.

### Questão 24

“No hay luz sin día, alegría sin dolor, día sin noche y vida sin muerte” (l. 33-34)

El fragmento transcrito se refiere a la existencia humana, se puede afirmar que esta

- A) pasa por cambios constantes.
- B) es muy intensa aunque carece de glorias.
- C) sobrepasa los límites de la vida y de la muerte.
- D) está destinada al dolor y al sufrimiento.
- E) se renueva y se perpetúa en los descendientes.

### Questão 25

“el dolor lleva a la solidaridad, a una empatía profunda con otras personas.” (l. 46-47)

Del fragmento extraído del texto, se puede inferir que

- A) la gente sufre con la solidaridad de los demás.
- B) las personas son siempre solidarias ante cualquier tragedia.
- C) la solidaridad profundiza las relaciones humanas.
- D) el dolor causa más sufrimiento que la solidaridad.
- E) el sufrimiento une a la gente.

### Questão 26

La alternativa en la que se indica el equivalente de la expresión transcrita del texto es la

- A) “a ciencia cierta” (l. 1-2) — con toda seguridad.
- B) “ya sea” (l. 4) — ojala.
- C) “nos cuesta mucho” (l. 24-25) — nos importa.
- D) “más o menos” (l. 36) — gran cantidad.
- E) “muchas veces” (l. 44) — siempre.

### Questão 27

El término “ante” (l. 4) podría sustituirse, sin ocasionar cambios semánticos por

- A) a veces.
- B) a menudo.
- C) en cambio.
- D) por consiguiente.
- E) en presencia de.

### Questão 28

La alternativa donde se transcribe un vocablo divergente en genero entre el español y el portugués es la

- A) “orden” (l. 6).
- B) “vida” (l. 14).
- C) “incertidumbre” (l. 18).
- D) “seres” (l. 27).
- E) “muro” (l. 51).

### Questão 29

La alternativa en la que el término transcrito posee el valor propuesto es la

- A) “cuando” (l. 7) modo.
- B) “para” (l. 19) consecuencia.
- C) “mucho” (l. 25) intensidad.
- D) “como” (l. 27) condicion.
- E) “aunque” (l. 50) causalidad.

### Questão 30

Se indica la relación correcta entre el pronombre y su referente en

- A) “eso” (l. 14) — “La muerte” (l. 13).
- B) “se” en “cuestionarse” (l. 20) — “nuestros hijos” (l. 18-19).
- C) “nos” (l. 24) — “El ser humano” (l. 23).
- D) “estas” (l. 28) — “las pérdidas” (l. 25).
- E) “lo” (l. 51) — “el sol” (l. 51-52).

### Questão 31

Pueden funcionar como sinónimos en el texto

- A) “acerca” (l. 20) — proximo.
- B) “efímero” (l. 26) — infinito.
- C) “solo” (l. 36) — solitario.
- D) “cambio” (l. 42) — mudanza.
- E) “duelo” (l. 44) — desafio.





### Questão 32

La expresión "dan paso" (l. 45) equivale a

- A) de paso.
- B) dan lugar.
- C) a cada paso.
- D) a paso lento.
- E) cierran el paso.

### Questão 33

Con relación al uso de la lengua en el texto, es correcto afirmar

- A) "nadie" (l. 1) es un indefinido que se opone a *alguien*.
- B) "lo" (l. 15) es, en este caso, un pronombre átono.
- C) "Esto" (l. 18) corresponde a la forma singular del demostrativo *Estos*.
- D) "nuestra" (l. 31) funciona como pronombre.
- E) "dolor" (l. 46) es, en relación a su equivalente portugués, un heterosemántico.

### Questão 34

La palabra transcrita pertenece, según su uso en el texto, a la clase morfológica propuesta

- A) "cierta" (l. 2) adverbio.
- B) "lucha" (l. 5) sustantivo.
- C) "pérdidas" (l. 25) adjetivo.
- D) "transcurrir" (l. 37) verbo.
- E) "uno" (l. 45) pronombre.

### Questão 35

Es una forma verbal impersonal la indicada en la alternativa

- A) "existe" (l. 16).
- B) "tiene" (l. 23).
- C) "hay" (l. 33).
- D) "sufren" (l. 37).
- E) "está" (l. 52).

## Questões de 36 a 40

### TEXTO II



LAVADO, Joaquín Salvador (QUINO). In: Todo Mafalda. Barcelona-España. Lumen.1999. p. 192.

### Questão 36

Pueden funcionar como sinónimos en el texto

- A) "clase" (cuadro I) — indole.
- B) "me retó" (cuadro I) — me reganó.
- C) "Luego" (cuadro II) — rapido.
- D) "me rayó" (cuadro III) — me manchó.
- E) "malo" (cuadro IV) — molesto.

### Questão 37

Hay correspondencia entre la forma verbal transcrita de la viñeta y la acción expresada por ella

- A) "creyó" (cuadro I) — acción que se realizará
- B) "estaba" (cuadro I) — acción que acaba de realizarse.
- C) "vino" (cuadro III) — acción que ya se realizó.
- D) "ha sido" (cuadro IV) — acción inacabada.
- E) "son" (cuadro IV) — acción que está en curso.

### Questão 38

La expresión "A la tarde" (cuadro III) podría sustituirse por

- A) *es muy tarde*.
- B) *por la tarde*.
- C) *en las tardes*.
- D) **al atardecer**.
- E) *tardíamente*.

### Questão 39

La observación de la viñeta permite concluir que la niña

- A) se siente muy solitaria.
- B) admira el comportamiento de las personas.
- C) está triste por lo que le ha pasado durante el día.
- D) se siente culpable por su situación.
- E) prepara una revancha hacia los que le causan sufrimiento.

### Questão 40

Se puede decir que, en la viñeta se

- A) sugiere que el sufrimiento es inevitable.
- B) cuestiona el comportamiento egoísta los adolescentes.
- C) lanza una hipótesis sobre el comportamiento pasivo de las personas.
- D) llama la atención de las amistades que causan inconvenientes.
- E) muestra que ciertas actitudes de algunos individuos pueden provocar sufrimiento a otras personas.

\* \* \* \* \*